

CENSO SUAS 2013 – ANÁLISE DOS COMPONENTES SISTÊMICOS DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Organizadores: Caio Nakashima, Luís Otávio Pires Farias, Simone Aparecida Albuquerque.

O Censo do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) é um instrumento estratégico que o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome dispõe para produzir, anualmente, informações sobre os diversos componentes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Desde 2007, pelo esforço conjunto da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) e da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), o Censo coleta dados junto aos diversos agentes operadores dos programas e serviços do SUAS,

constituindo um rico acervo de informações para retratar os avanços, dificuldades e desafios para o cumprimento dos objetivos da PNAS.

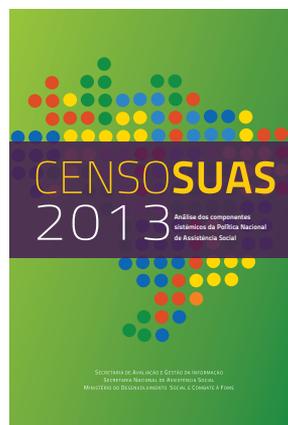
Este ano, além da ampliação dos temas investigados, o formato de apresentação dos resultados foi reorganizado: os capítulos tratam, sucessivamente, de gestão e financiamento, da caracterização dos equipamentos, do perfil dos recursos humanos, da oferta dos serviços e do retrato da participação social nos estados e municípios brasileiros.

EDITORA: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS)

ANO: 2014

VERSÃO ELETRÔNICA DISPONÍVEL EM:
[HTTP://APLICACOES.MDS.GOV.BR/SAGIRMP/
FERRAMENTAS/DOCS/CENSO SUAS_2013.PDF](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/censoSUAS_2013.pdf)

OU [HTTP://ISSUU.COM/PUBLICACOESSAGI](http://issuu.com/publicacoessagi)



PUBLICAÇÕES WWP – WORLD WITHOUT POVERTY

Parceria: Banco Mundial, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

A Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo Sem Pobreza (World Without Poverty - WWP) é um projeto de difusão de experiências e boas práticas em programas sociais, abrangendo as áreas das políticas de desenvolvimento social e combate à fome – transferência de renda, assistência social, segurança alimentar e nutricional e inclusão produtiva.

Em julho de 2014, o WWP lançou um conjunto de publicações sobre a experiência brasileira com o Cadastro Único para Programas Sociais. Voltados ao público internacional, esses produtos apresentam o Cadastro Único sob diversos aspectos: história, ficha técnica, atores responsáveis pela gestão nas três esferas de governo, como funciona, a experiência brasileira de implantar um registro único, entre outros temas. Por solicitação das delegações internacionais, o formulário do Cadastro Único também está no site do WWP, acompanhado de explicações sobre conceitos básicos utilizados pelo Cadastro Único, como família, renda, domicílio e morador. Todos os textos, assim como o formulário, estão disponíveis em português, inglês e espanhol.

Em outubro de 2014, o WWP lançou produtos sobre as condicionalidades do Programa Bolsa Família, com uma introdução ao tema, a linha do tempo da implantação

de condicionalidades no Brasil, os atores responsáveis pela execução, como funciona a gestão e quais os principais sistemas on-line utilizados.

A fim de facilitar a comunicação, a equipe do WWP elaborou um glossário técnico. Em breve, será disponibilizada uma compilação – realizada a partir da pesquisa de diversos artigos técnicos – sobre os impactos das condicionalidades de educação e saúde nos beneficiários, como, por exemplo, a redução da desnutrição e da taxa de mortalidade infantil, além da diminuição da repetência e da evasão escolar.

EDITORA: WWP

ANO: 2014

VERSÃO ELETRÔNICA DISPONÍVEL EM:
ACESSE ESSAS PUBLICAÇÕES NO SITE DO WWP:
[HTTPS://WWW.WWP.ORG.BR.](https://www.wwp.org.br)

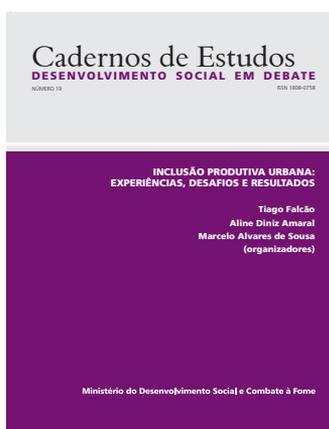


CADERNOS DE ESTUDOS DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM DEBATE Nº 19: INCLUSÃO PRODUTIVA URBANA: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E RESULTADOS

Organizadores: Tiago Falcão, Aline Diniz Amaral e Marcelo Alvares de Sousa

Esta edição tem como foco a estratégia de inclusão produtiva urbana no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria. Seu conteúdo é um registro do debate que ocorreu no Seminário *Inclusão Produtiva Urbana: Experiências, Desafios e Resultados*, realizado em parceria com o Banco Mundial e a Universidade Estadual de Campinas. A publicação apresenta sete artigos de palestrantes do Seminário: o primeiro texto, de Sposati, discute a importância da intersectorialidade nos serviços sociais públicos; na sequência, Dedecca defende o enfoque multidimensional na formulação de políticas de superação da pobreza; Collin apresenta o Acesso ao Trabalho e sua

articulação com o Pronatec; as perspectivas de inclusão produtiva no Brasil e os desafios para a continuidade deste processo são discutidos por Pochmann; Matos analisa no quinto capítulo o papel do microcrédito e das microfinanças na inclusão produtiva dos extremamente pobres; com base em um amplo conjunto de pesquisas empíricas, Guimarães revela as estratégias da população em busca de emprego e mobilidade ocupacional; por fim, Jannuzzi e colegas registram o processo de construção da ferramenta que permite aos gestores e técnicos municipais consultarem o Mapa de Pobreza e o Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos, a fim de orientar ações do Plano Brasil Sem Miséria.



EDITORA: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS)

ANO: 2014

VERSÃO ELETRÔNICA DISPONÍVEL EM:

[HTTP://APLICACOES.MDS.GOV.BR/SAGIRMP
S/FERRAMENTAS/DOCS/CADERNOS%20DE%20
ESTUDOS_19_FINAL%20\(1\).PDF](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/cadernos%20de%20estudos_19_final%20(1).pdf)

OU [HTTP://ISSUU.COM/PUBLICACOESSAGI](http://issuu.com/publicacoessagi)

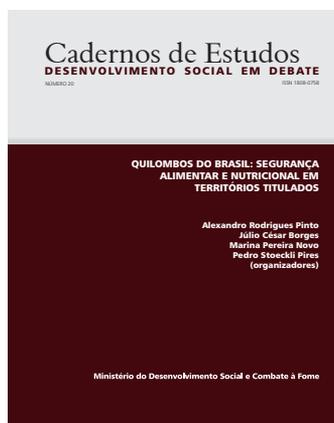
CADERNOS DE ESTUDOS DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM DEBATE Nº 20: QUILOMBOS DO BRASIL: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TERRITÓRIOS TITULADOS

Organizadores: Alexandro Rodrigues Pinto, Júlio César Borges, Marina Pereira Novo, Pedro Stoeckli Pires

Este volume da série Caderno de Estudos apresenta os principais resultados da pesquisa de *Avaliação da situação de segurança alimentar e nutricional em comunidades quilombolas tituladas*. A publicação é dividida em duas partes. Na primeira são feitos apontamentos sobre o desenho e a execução da pesquisa, bem como análises dos dados em diferentes perspectivas e recortes. Os textos desta seção analisam: as condições de vida, da segurança alimentar e do acesso a programas sociais pelas comunidades quilombolas; as estratégias utilizadas pela equipe que realizou a pesquisa; a relação do fenômeno da pobreza entre os quilombolas e sua condição nutricional; os resultados sob o enfoque das questões de gênero; o potencial produtivo e de desenvolvimento local; a rela-

ção das dificuldades de acesso aos serviços públicos e a noção de "racismo ambiental". A segunda parte avalia os desdobramentos do Programa Brasil Quilombola e da Agenda Social Quilombola. Por fim, o volume realiza balanços das ações dos últimos anos do Plano Brasil Sem Miséria no atendimento a populações quilombolas.

A pesquisa foi realizada em 169 comunidades quilombolas no ano de 2011. É um estudo quantitativo, de caráter censitário, coordenado pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SAGI/MDS), em parceria com a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), o Ministério da Saúde, a Fundação Cultural Palmares e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).



EDITORA: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS)

ANO: 2014

VERSÃO ELETRÔNICA DISPONÍVEL EM:

[HTTP://APLICACOES.MDS.GOV.BR/SAGIRMPES/
FERRAMENTAS/DOCS/CADERNOS%20DE%20
ESTUDOS20.PDF](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmeps/ferramentas/docs/cadernos%20de%20estudos20.pdf)

OU [HTTP://ISSUU.COM/PUBLICACOESSAGI](http://issuu.com/publicacoessagi)